



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PROEJA

Vitória de Santo Antão – PE

2013



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
DIRETORIA DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

REITORA

Cláudia da Silva Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edilene Rocha Guimarães

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Anália Keyla Ribeiro

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Roberta Mônica Alves da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Maria José Amaral Moraes

PRÓ-REITORA DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

André Menezes

DIRETOR GERAL DO CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Sérgio Paulo Correia D'oleron Barreto

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Instituída pela Portaria nº 348/2012-DG

Tiago Juliano Ribeiro Severo
Técnico em Assuntos Educacionais

Carla Eugênia F. Da Silva Marques de Nóbrega
Pedagoga

Daniela da Silva La Cava
Pedagoga

Wilson Rubens Galindo
Docente

DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

CNPJ:	107672390000498
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Vitória de Santo Antão
Nome Fantasia:	IFPE Campus Vitória de Santo Antão
Esfera Admin.:	Federal
Endereço:	Propriedade Terra Preta,s/n - Zona Rural
Cidade/UF/CEP:	Vitória de Santo Antão/PE 55600-000
Telefone:	(81) 3523-1130
E-mail de contato:	direcao@vitoria.ifpe.edu.br
Site da unidade:	http://www.vitoria.ifpe.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

HABILITAÇÃO:	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
Forma de articulação:	Integrada ao Ensino Médio
Eixo tecnológico:	Informação e Comunicação
Modalidade:	Presencial
Regime de matrícula:	Matrícula por semestre
Carga horária total:	2430 H/Relógio
Carga horária de formação geral:	1200 H/Relógio
Carga h. de formação profissional:	1080 H/Relógio
Hora-aula:	45 minutos
Período de integralização	Máximo: 7 anos Mínimo: 3,5 anos
Início do curso:	2º Período/2013
Semanas letivas:	20 semanas
Número de vagas:	35
Horário e local do curso:	O curso será ministrado no horário noturno, das 18h40min às 21h40min nas dependências do Campus.

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 O IFPE.....	7
2.1 O IFPE CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO.....	8
3 JUSTIFICATIVA.....	10
3.1 A Educação de Jovens e Adultos.....	10
3.2 Manutenção e Suporte em Informática.....	12
4 OBJETIVO GERAL.....	14
4.1 Objetivos específicos.....	14
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	15
5.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	15
5.2 COMPETÊNCIAS.....	15
6 REQUISITOS DE ACESSO.....	17
7. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	18
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
6.1 Estrutura Curricular.....	21
6.2 Carga Horária.....	22
6.3 MATRIZ CURRICULAR - MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA.....	23
6.4 Práticas pedagógicas previstas.....	24
6.4.1 Projetos Integradores.....	24
6.4.2 Visitas Técnicas.....	25
6.5 Prática profissional.....	26
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	27
8 PROCESSO AVALIATIVO	29
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	32
10 INFRA-ESTRUTURA	33
10.1 Acessibilidade	33
11 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO	36
RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	36
11.1 Relação do apoio técnico e administrativo.....	38
12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	40
13 REFERÊNCIAS.....	41
14. EMENTÁRIO.....	43
14.1 Ementário dos Componentes Curriculares do 1º Semestre.....	43
14.2 Ementário dos Componentes Curriculares do 2º Semestre.....	48
14.3 Ementário dos Componentes Curriculares do 3º Semestre.....	54
14.4 Ementário dos Componentes Curriculares do 4º Semestre.....	60
14.5 Ementário dos Componentes Curriculares do 5º Semestre.....	65
14.6 Ementário dos Componentes Curriculares do 6º Semestre.....	71
14.7 Ementário dos Componentes Curriculares do 7º Semestre.....	78

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) - na forma integrada ao Ensino Médio, visando atender aos anseios da sociedade e permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda. A modalidade de curso EJA apresenta-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e/ou que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria.

O Campus Vitória de Santo Antão possui uma trajetória educativa voltada para a oferta de cursos na área agrícola. Desde sua criação, como Escola de Economia Doméstica Rural e posteriormente como Escola Agrotécnica Federal. Agora, usufruindo de suas prerrogativas por integrar o Instituto Federal de Pernambuco, firma-se como ofertante de cursos que atendem um universo amplo de níveis educacionais, desde a formação básica ao Ensino Superior.

Dessa forma, destacamos que o Campus possui sua tradição e identidade na oferta de cursos voltados ao setor primário e tem capacidade técnico-científica e infraestrutura consolidada para oferecer um ensino profissional de qualidade e inserido à realidade regional.

O presente projeto político-pedagógico está em consonância com a Organização Acadêmica Institucional do IFPE¹ e foi concebido e construído a partir da discussão coletiva e contribuições dos diversos setores da sociedade e da comunidade acadêmica do Campus Vitória de Santo Antão, aproveitando inclusive a trajetória de estudantes e docentes envolvidos neste curso. A construção do PPC resgatou as especificidades da modalidade PROEJA, com ênfase na promoção do desenvolvimento de conhecimentos profissionais voltados para a área da Manutenção e Suporte em Informática.

¹ Organização Acadêmica Institucional do IFPE, disponível em http://reitoria.ifpe.edu.br/userfiles/ORGANIZA%C3%87%C3%83O%20ACAD%C3%8AMICA_dez2010%281%29.pdf

2 O IFPE

A Lei 11.892, publicada em 29/12/2008, criou no âmbito do Ministério da Educação um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados a partir do potencial instalado nos CEFETs, escolas técnicas e agrotécnicas federais e escolas vinculadas às universidades federais, gera e fortalece as condições estruturais necessárias ao desenvolvimento educacional e socioeconômico do Brasil.

Em Pernambuco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE) foi constituído por nove campi, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e a construção dos campi de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se uniram com as unidades do antigo CEFET-PE de Recife, Ipojuca e Pesqueira.

Nessa perspectiva institucional, o IFPE definiu como missão: Promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (IFPE, PDI, 2009).

O IFPE representa um dispositivo da sociedade, cuja função é contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto de regiões dispostas no território pernambucano, a partir do conhecimento de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações (PDI, 2009, p. 16). Dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e qualificado para a sociedade pernambucana.

Enfim, configura-se como uma importantíssima ferramenta do governo federal para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida por meio de uma formação profissional e inserção no mundo do trabalho de forma crítica e reflexiva sobre sua condição.

2.1 O IFPE CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

O Campus Vitória de Santo Antão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, antiga Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão, foi fundado em 02 de junho de 1954. Está localizado na zona rural da Cidade de Vitória de Santo Antão, na mesorregião mata-centro do Estado de Pernambuco, ocupando uma área de 124 hectares.

São 58 anos de existência, sendo que, da sua fundação até a data atual, o Campus Vitória vem acompanhando as transformações do ensino agrícola no país, passando por inúmeras mudanças, inclusive no que diz respeito à sua denominação e missão, sendo que a mais recente foi o processo de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A lei de criação dos Institutos Federais, define-os como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Com a nova institucionalidade, as instituições que formaram o IFPE aumentaram sua possibilidade de oferta de cursos, podendo implantar tanto os de nível técnico como novos cursos de nível superior. Então, o Campus Vitória optou por manter seu perfil agrícola, amparado no objetivo de promover a inclusão do homem do campo no processo de educação profissionalizante e na antiga missão de formar profissionais qualificados, competentes e capacitados, com uma visão crítica e responsável, capaz de exercer a cidadania, em sintonia com o mundo do trabalho em constantes transformações, atuando como instituição formadora e como um centro de referência em educação profissional.

Nesse sentido, e visando atender as demandas indicadas pela realidade local, o Campus sentiu a necessidade de ampliar seu leque de abrangência no que diz respeito aos diferentes níveis de ensino (contemplando cursos Técnicos Integrados e Subsequentes ao Ensino Médio, Cursos Técnicos na Modalidade de Educação de Jovens de Adultos – PROEJA e cursos Superiores de Licenciatura e

Bacharelado) e também em relação às áreas de conhecimento, ofertando cursos na área da informação e comunicação.

Segundo o Censo do IBGE DE 2010, a população da região apresenta baixa taxa de crescimento devido ao fluxo migratório em direção aos grandes centros urbanos, onde se acomodam na periferia em habitações precárias e na sua maioria subnormais (PDI, 2009). Dentre os municípios da Mata Sul, Vitória de Santo Antão destaca-se por ser o mais populoso e por apresentar tendência à diversificação de atividades econômicas, com destaque para a fruticultura, o plantio de seringueiras, a pecuária, a indústria de transformação, o comércio varejista e a prestação de serviços. Destaca-se a instalação de empresas do setor industrial e também de comércio nos arredores da cidade de Vitória de Santo Antão, demandando qualificação profissional para aproveitar essa tendência de crescimento econômico.

O IFPE Campus Vitória de Santo Antão surge como mais uma oportunidade de promover, através da educação e da profissionalização, a ascensão social dessa parcela da população e a todos os demais interessados e por meio de seus cursos de PROEJA visa contribuir para o acesso aos diferentes níveis de ensino e ser um instrumento efetivo de profissionalização e recuperação da cidadania.

3 JUSTIFICATIVA

3.1 A Educação de Jovens e Adultos

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Decreto nº 5.840/06) é um novo desafio político e pedagógico para as instituições de ensino da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em todo o país. Trata-se de uma política pública que busca resgatar e reinserir jovens e adultos no sistema educacional, sujeitos que foram (são) excluídos historicamente da educação profissional técnica e tecnológica, e na maioria das situações, da conclusão da educação básica.

Nesse contexto, as escolas técnicas são convocadas a proporcionar ao público de EJA o acesso à educação geral numa perspectiva integral, inclusiva, cidadã e emancipatória, garantindo-lhe a formação profissional pautada no “trabalho como princípio educativo”. De acordo com o documento base do PROEJA (BRASIL, 2006), essa política de integração concebe a educação como direito de todos e processo contínuo ao longo da vida, por isso, é fundamental a relação entre uma formação profissional, uma formação para o ensino médio e uma formação humana mais geral construída com base nas especificidades da educação de jovens e adultos.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA constitui uma modalidade da educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio (Lei 9.394/96). Concebida como uma educação continuada ao longo da vida é entendida aqui, como a “educação que engloba todo o processo de aprendizagem formal ou informal, onde pessoas consideradas ‘adultas’ pela sociedade desenvolvem suas habilidades, enriquecem seu conhecimento e aperfeiçoam suas qualificações técnicas e profissionais [...]”².

Essa concepção de EJA afirma-se no cumprimento de suas funções reparadora e equalizadora por meio do dever do Estado de assegurar o direito de todos à educação e reduzir as desigualdades; bem como, na função *qualificadora*

2 Concepção de EJA, enfatizada no Art. 3º da Declaração de Hamburgo no V CONFINTEA, 1997, *apud* Documento Base do PROEJA, Brasil, 2006, p.29.

que revela o verdadeiro sentido da EJA, ou seja, a formação para o exercício pleno da cidadania, o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo de cidadãos participativos, conscientes de seus direitos sociais e de sua compreensão/inserção no mundo do trabalho (Parecer CNE/CEB nº 11/2000).

Nessa direção a EJA possibilita, ao indivíduo jovem e adulto não somente a alfabetização, mas também a conclusão dos estudos, a conquista de conhecimentos e qualificação para o mundo do trabalho, bem como a atribuição de significados às experiências sócio-culturais desses indivíduos.

A política pública do PROEJA fundamenta-se nos seguintes princípios: - a *inclusão*, permanência e o sucesso dos estudantes nas unidades escolares; - a *inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional*, como dever do Estado de garantir o ingresso e conclusão da educação básica; - a *ampliação do direito à educação básica, pela universalização do ensino médio*; - o *trabalho como princípio educativo*, onde pelo trabalho o indivíduo desenvolve a ação transformadora no mundo, de si, para si e para outrem. – a *pesquisa como fundamento da formação*, por meio da qual se desenvolve a construção da autonomia intelectual dos sujeitos/educandos; - as condições geracionais de *gênero*, de *relações étnico-raciais* como *fundantes da formação humana* e dos modos como se produzem as *identidades sociais*.

Portanto a política de integração desse Programa, de acordo com o Documento Base do PROEJA (BRASIL, 2006), opera, prioritariamente, na perspectiva de um *projeto político pedagógico integrado* (p.28), desenvolvido por meio de um currículo integrado, no qual se considerem as especificidades da educação de jovens e adultos.

A questão central está na compreensão e concretização de um projeto político-pedagógico integrado em que se efetive uma integração teoria-prática, entre o saber e o saber-fazer. Ressalte-se que a “integração epistemológica, de conteúdos, de metodologias e de práticas educativas” priorizada na atual política de integração desse Programa, não é ainda, o eixo norteador da organização curricular e do trabalho pedagógico na educação profissional integrada ao ensino médio.

Assim, pensar a integração da educação profissional ao ensino médio na modalidade de EJA, implica, necessariamente, repensar a prática docente e a

proposta pedagógica no âmbito das escolas da rede federal. Cabe ao professor a reflexão sobre o seu papel como educador, rever e reinventar a sua didática cotidiana. É imprescindível compreender a EJA como um campo de conhecimento e de sujeitos sociais (os estudantes) específicos, com modos e aprender e lógicas de aprendizagem que representam as suas reais necessidades humanas, sociais e políticas.

3.2 Manutenção e Suporte em Informática

O presente curso está inserido no eixo tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>), uma área que está tendo sua demanda constantemente aumentada, devido ao crescimento econômico e ao avanço tecnológico do país.

Cada vez mais a conjuntura brasileira, marcada pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva, tem trazido novos desafios para a educação de jovens e adultos. Nesse cenário, surge o consenso de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral, e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino. As transformações determinadas pela nova ordem econômica mundial caracterizam-se principalmente pelo ritmo acelerado com que vêm ocorrendo as substituições tecnológicas dos sistemas produtivos.

O município de Vitória de Santo Antão está inserido nesse processo de crescimento econômico e avanço tecnológico. Em 2007, o IBGE identificou 1.290 empresas em funcionamento no município. Em 2010, o número subiu para 1.810 empresas. (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>) Em três anos houve um aumento de mais de 40% no número de empresas no município. No dia 31 de março de 2013 o Jornal do Comércio publicou matéria sobre o desenvolvimento econômico do município. A reportagem destaca informações que revelam dados sobre a realidade ao qual o Campus está inserido. De acordo com a reportagem:

Vitória de Santo Antão teve uma expansão significativa há cerca de cinco anos, com a chegada da Sadia. Entre os motivos que impulsionam a cidade está a proximidade com o Recife, a 50 quilômetros, e com Suape, a 70 quilômetros.

O distrito industrial de Vitória se desenvolve às margens da BR-232 e vai ganhar o quarto módulo. No primeiro núcleo, além da Mondelez (Kraft) devem se instalar mais cinco indústrias, afirma José Barbosa. O segundo módulo industrial de Vitória comporta a unidade da Metalfrio, produtora de geladeiras. Também são aguardadas para o local uma unidade da fabricante de doces Docile e a produtora de computadores Elcoma. A unidade da Sadia fica no terceiro núcleo do distrito industrial. Hoje a unidade produz embutidos, mas deverá receber uma nova unidade produtora de margarina. No quarto módulo, há dez empresas instaladas, como a Acinor (blocos intertravados de concreto), a Nordeste Tintas, a fabricante de aditivos químicos Baushemie, a fabricante de piscinas Igui e a Anjo Química. (<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/pernambuco/noticia/2013/03/31/localizacao-o-trunfo-de-vitoria-de-santo-antao-78042.php>)

A área de tecnologia de informação e comunicação é beneficiada com esse desenvolvimento, justamente os conhecimentos ofertados no curso de Manutenção e Suporte em Informática podem ser absorvidos pelas indústrias e pelas pequenas e médias estabelecimentos comerciais, assim como os estudantes egressos podem atuar como técnicos em manutenção realizando atendimentos particulares, pois com o aumento da renda média da população, conseqüentemente existe um consumo maior de equipamentos ligados a informática.

Nessa perspectiva é um desafio pedagógico para o Instituto Federal de Educação de Pernambuco, inserir-se nesse contexto e firmar-se com essa política educacional inclusiva e oferecendo o presente curso técnico, na forma integrada ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, presencial, visando contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, por meio de um processo de apropriação e de produção de saberes científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da Região.

4 OBJETIVO GERAL

Promover a formação de técnicos em manutenção e suporte em informática, na modalidade PROEJA, capacitados para realizar a manutenção de computadores e periféricos, desenvolver aplicativos comerciais e elaborar e executar projetos de redes.

4.1 Objetivos específicos

- Gerenciar projetos de infra-estrutura e preparação de ambientes com o objetivo de automatizar as informações, utilizando as tecnologias de informática de um modo adequado e flexível.
- Construir os conhecimentos mínimos necessários para que seu egresso seja capaz de atuar na área de formação por meio de empresa ou negócio próprio.
- Realizar a manutenção preventiva e corretiva de computadores e periféricos, bem como a administração de sistemas operacionais modernos, baseados nas principais arquiteturas de sistemas.
- Desenvolver o pensamento lógico, criativo e a capacidade de análise crítica de determinada situação estabelecendo comparações capazes de orientar na tomada de decisões.
- Compreender dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos cognitivos e produtivos, relacionando a teoria com a prática, nas diversas áreas do saber do seu campo de atuação.
- Desenvolver a cidadania crítica e reflexiva, atuando como profissionais comprometidos com a inovação tecnológica e com o desenvolvimento regional.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O curso tem como objetivo formar profissionais/cidadãos qualificados para o mundo do trabalho com competência técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, fazer e gerenciar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação e suporte as necessidades locais com competências para atuar dentro da área da Informação e Comunicação.

5.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou na prestação autônoma de serviços.

5.2 COMPETÊNCIAS

Ao final do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Nível Médio na modalidade PROEJA, espera-se que o egresso tenha adquirido de maneira global, saberes e competências relacionados tanto à etapa do Nível Médio quando à sua formação técnica profissional.

Em relação as competências relacionadas ao Ensino Médio o egresso deverá ser capaz de:

- Valorizar a investigação científica compatível com a sua formação técnica de nível médio;
- Atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Aplicar os conceitos da cidadania no exercício de direitos e deveres do âmbito profissional;

Em relação as competências relacionadas da Manutenção e Suporte em Informática o egresso deverá ser capaz de:

1. Realizar atividades de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática;
2. Especificar os componentes ou equipamentos, prestar suporte técnico, executar procedimentos de instalação e configuração, realizar testes e medições, utilizar de protocolos e arquitetura de redes, identificar meios físicos e padrões de comunicação e, sobremaneira, a necessidade de constante atualização tecnológica que constituem, de forma comum, as características deste eixo tecnológico;
3. Identificar os componentes de um computador e verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informação, interpretando orientações dos manuais, bem como analisando o funcionamento entre eles;
4. Descrever características técnicas de equipamentos e componentes de acordo com parâmetros de custo e benefícios, atendendo as necessidades do usuário;
5. Instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e softwares de controle desses dispositivos, analisando seu funcionamento e relações entre eles;
6. Conhecer protocolos de redes, serviços e funções dos servidores de redes e as políticas de acesso e segurança de redes;
7. Elaborar cronogramas, orçamentos, listas de materiais e equipamentos, memórias de cálculo;

6 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso de Educação Profissional integrado ao Ensino Médio dar-se-á por meio de processo seletivo, para estudantes que tenham concluído, no mínimo, o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado através de edital próprio publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas no processo seletivo serão aquelas previstas para Ensino Fundamental.

7. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática atende as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, dentre elas, a Lei nº 11.741/2008, o Decreto Federal nº 5.154/2004, a Resolução CNE/ CEB nº 06/2012 e o Parecer CNE /CEB nº 11/2012, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Além das citadas acima, este Projeto está fundamentado nas legislações abaixo relacionadas:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 -Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CEB nº 06, de 07 de abril de 2010 – Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2008, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação à Distância.
- Parecer CNE/CEB Nº 11/2008, que estabelece Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Resolução nº 02/2012, de 30 de janeiro de 2012 - Define Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio.

- Resolução CNE/CEB nº 03, de 15 de junho de 2010 – Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A educação profissional será oferecida a quem tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior, contando com matrícula única no IFPE Campus Vitória de Santo Antão.

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re) conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades. Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o Mundo e o Lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Além disso, intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma práxis pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

6.1 Estrutura Curricular

A organização curricular do Curso de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA tem como base legal as orientações da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as exigências do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (edição 2012), as normas contidas na LDB 9394/96 e o Decreto nº 5.840, de 23 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

A organização do curso está estruturada em uma matriz pedagógica, constituída por uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos de:

- **Formação geral**, que integra componentes curriculares das três áreas de conhecimento de Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades dos currículos do com a educação profissional; e
- **Formação profissional**, que integra componentes curriculares específicas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos e componentes curriculares específicas da área da Manutenção e Suporte em Informática.

6.2 Carga Horária

De acordo com o Decreto N° 5.840/06, em seu Artigo 4º, os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA, deverão contar com carga horária mínima de duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente:

- a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para a formação geral;
- a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica; e
- a observância às diretrizes curriculares nacionais e demais atos normativos emanados do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio e para a educação de jovens e adultos.

Portanto, o presente cursos contempla as legislações pertinentes, prevendo um total de 2.280 horas relógio de aula, sendo 1.200 de componentes curriculares pertencentes a formação geral e 1080 horas destinadas a habilitação profissional técnica. Contabilizando a Prática Profissional, com Carga Horária de 150 horas, a Carga Horária total do curso soma 2430 horas/relógio.

6.3 MATRIZ CURRICULAR - MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Nível Médio na modalidade PROEJA

Habilitação: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Ano de Implantação: 2012.2

Regime: Semestral CHT: 2250 h Hora-aula: 45 Minutos Turno: Noturno Semanas Letivas: 20

ÁREAS	COMPONENTES CURRICULARES	Semestre/Aulas semanais							C.H.	C.H.
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	Aula	Relógio
FORMAÇÃO GERAL	Língua Portuguesa	4		4		4	4		320	240
	Artes							4	80	60
	História				4				80	60
	Geografia					4			80	60
	Filosofia		2	2			2		120	90
	Sociologia		2	2			2		120	90
	Química						4		80	60
	Física		4	4					160	120
	Biologia							4	80	60
	Matemática	4	4		4	4			320	240
PARTE DIVERSIFICADA	Inglês	4							80	60
	Espanhol							4	80	60
<i>Sub-total de aulas (Ensino Médio e componentes curriculares da parte diversificada)</i>									1600	1200
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Introdução à Informática	4							80	60
	Operações de Computadores I	4							80	60
	Arquitetura e Montagem de Comput. I		4						80	60
	Arquitetura e Montagem Computad. II			4					80	60
	Operação de Computadores II		4						80	60
	Instalação de Periféricos				4				80	60
	Manutenção de Hardware					4			80	60
	Sistemas Operacionais I			4					80	60
	Sistemas Operacionais II				4				80	60
	Software							4	80	60
	Redes de Computadores I					4			80	60
	Redes de Computadores II						4		80	60
	Segurança de Computadores							4	80	60
	Empreendedorismo				4				80	60
	Sociologia do Trabalho						4		80	60
	Projeto Integrador I – Segurança do Trabalho					4			80	60
	Projeto Integrador II – Manutenção de Hardware						4		80	60
Projeto Integrador III – Redes de Computadores							4	80	60	
<i>Sub-total de aulas das componentes curriculares da parte profissional</i>									1440	1080
C.H. PARCIAL DO CURSO (em hora aula)									3040	-
C.H. PARCIAL DO CURSO (em hora relógio)									-	2280
PRÁTICA PROFISSIONAL									-	150
C.H. TOTAL DO CURSO (em hora relógio)									-	2430

6.4 Práticas pedagógicas previstas

O desenvolvimento das práticas pedagógicas do curso serão realizadas de acordo com a Organização Acadêmica do IFPE, podendo envolver:

- Projetos pedagógicos, na perspectiva da Pedagogia de Projetos como procedimento metodológico compatível com uma prática formativa, contínua e processual, na sua forma de instigar seus sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações–problema propostas e encaminhadas.
- Aulas teóricas com utilização de retroprojektor, vídeos, projetor multimídia, etc.
- Visando a apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhada e posterior discussão e troca de experiências;
- Aulas práticas em laboratório e instalações industriais;
- Seminários;
- Pesquisas;
- Visitas técnicas a empresas e indústrias da região;
- Palestras, oficinas, eventos com profissionais da área.

6.4.1 Projetos Integradores

Os Projetos Integradores visam garantir a vivência interdisciplinar dos saberes desenvolvidos no conjunto dos componentes curriculares do V e do VI semestres. Cada um destes semestres possui um projeto integrador com carga horária de sessenta horas (60), sendo quatro horas semanais, destinadas a atividades junto às propriedades rurais em que os estudantes residem/trabalham. Os Projetos Integradores são componentes curriculares do curso e sua carga horária faz parte da matriz curricular.

Os Projetos Integradores possibilitam que os estudantes tenham a oportunidade de colocar em prática vários conteúdos trabalhados teoricamente em diversas disciplinas já ministradas anteriormente no curso, assim como os conteúdos estudados nas disciplinas do semestre em que é desenvolvido. A temática central do Projeto Integrador deverá nortear a ligação com os demais professores e conteúdos, primando pela construção de novos

conhecimentos por meio da investigação e vivência do cotidiano dos estudantes nas propriedades rurais em que trabalham.

No referido semestre, o docente responsável pelo Projeto integrador deverá também estar ministrando um componente curricular para a turma, pois isto facilitará a articulação político-pedagógica com a turma e a relação com as demais disciplinas vivenciadas no semestre.

6.4.2 Visitas Técnicas

As visitas técnicas são um importante recurso metodológico de ensino/aprendizagem na educação profissional. Apresentam-se como um momento em que os estudantes podem conhecer e verificar os saberes teóricos e vivenciarem o funcionamento da dinâmica de empresas, propriedades rurais, cooperativas, associações, e rever os conceitos teórico-metodológicos e expressar o diálogo produzido em sala de aula.

De acordo com Souza (2012), as visitas técnicas são:

um extraordinário instrumento de motivação para os estudantes, contribuindo na fixação de conteúdos e também como forma de dinamizar as aulas, pois, através delas o estudante pode conhecer ambientes diferentes da sala de aula. Também podem conferir e experimentar na prática conteúdos que estudaram na teoria. É uma forma de interação entre teoria e prática e um processo de internalização do conhecimento (Disponível em <http://www.faetec.rj.gov.br/desup/images/edutec/fev2012/edutec-jurema-adriana.pdf> – acessado em 11/10/2013)

Dessa forma, o deslocamento até uma empresa, instituição ou propriedade rural, durante a realização do curso, promove a oportunidade de aprofundar os conhecimentos da ciência e relacionar com aplicações tecnológicas. Além disso, as visitas técnicas estreitam o vínculo do IFPE com a comunidade e os setores produtivos, facilitando inclusive a inserção dos egressos no mundo do trabalho.

As visitas técnicas do curso Técnico em Agricultura na modalidade Proeja, devem ser programadas pelos professores e constarem no Plano de Ensino do componente curricular, estabelecendo relação direta com conteúdos programáticas do componente.

6.5 Prática profissional

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios de equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (conciliar a teoria com a prática profissional) e acompanhamento total ao estudante (orientador em todo o período de sua realização).

Assim, no próprio ambiente escolar, a partir do ingresso dos estudantes, nos laboratórios e em salas- ambiente serão realizadas práticas orientadas e/ou supervisionadas, podendo abranger atividades tais como estudos de caso, conhecimento do mercado e empresas, pesquisas individuais e em equipe e projetos, entre outras atividades que o(s) professor(res) julgar(em) adequadas. Desse modo, importa que tais estratégias sejam intencionalmente planejadas, executadas e avaliadas, constando no Plano de Trabalho do Professor.

Conforme o artigo 103 da Organização Acadêmica do IFPE, a prática profissional, de acordo com a LDB 9.394/96, com Parecer CNE/CEB nº 16/1999 e o art. 07 da Resolução CNE/CEB nº 04/99 e com a Resolução CNE nº 01/04, Lei nº 11.788/08, é essencial, constitui e organiza a Educação, incluindo, quando necessário, o estágio supervisionado para estudantes do Ensino Superior e do Ensino Profissional, podendo ser desenvolvido em qualquer empresa, seja de direito público ou privado, inclusive no IFPE.

A prática profissional para os Cursos Técnicos poderá ser desenvolvida por meio de estudos de caso, pesquisas individuais ou coletivas, projetos específicos, prática em laboratório, atividades de monitoria e estágio supervisionado, conforme expresso no Projeto Pedagógico do Curso.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios estão dispostos no Artigo 82 da Organização Acadêmica do IFPE, definindo que as competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no mundo do trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos, sendo instituída, para essa finalidade, uma Comissão indicada pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) do Campus.

O reconhecimento das competências profissionais, adquiridas fora do ambiente escolar, estará sujeito à existência de vínculo com o IFPE e dar-se-á por avaliação teórica e/ou prática, a ser conduzida pelo Departamento Acadêmico ou instância equivalente e Coordenação de cada curso.

Os estudantes do IFPE que tenham realizado, no trabalho e fora dele, cursos e programas de treinamentos e desenvolvimento pessoal, compatíveis com o perfil de conclusão do curso pretendido, poderão requerer avaliação por competência, desde que comprovem, através de documentos (históricos, certificações, declarações e atividades profissionais registradas), ter adquirido as competências profissionais correspondentes à certificação pretendida.

Considerando a modalidade de ensino integrado e a proposta apresentada o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores poderão ser consideradas, se o grupo de professores avaliarem que sejam significativas e estejam de acordo com a formação proposta. Esta situação deverá ser devidamente documentada em instrumento próprio.

Entendendo que os estudantes jovens e adultos possuem diferentes níveis e estágios de conhecimento e desenvolvimento será ofertado projetos de aproveitamento das potencialidades ou de reforço escolar.

As competências anteriormente desenvolvidas pelos estudantes, questão relacionadas com o perfil de conclusão do curso **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática** na Modalidade Ensino Profissional Integrado ao Ensino

Médio, na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em componentes curriculares cursados em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do estudante e posterior avaliação do estudante através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo estudante.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

8 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação ocorrerá como parte do processo de ensino e aprendizagem, numa perspectiva processual e contínua, que busca a (re)construção do conhecimento coerente com a formação integral dos sujeitos, por meio de um processo interativo, considerando o estudante como ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo, tornando-o capaz de transformações significativas na realidade.

O sistema de avaliação do presente curso deverá estar em consonância com as normatizações da Organização Acadêmica do IFPE, tendo validade suas orientações quanto a frequência escolar, notas, médias e número de dependências no que diz respeito aos cursos integrados desta instituição.

Nessa perspectiva, o professor deverá utilizar instrumentos diversificados que lhe possibilitem observar e registrar o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões participativas. Isto significa, uma avaliação sistemática, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos produzidos e reorganizados pelos estudantes. Assim, a avaliação far-se-á por meio:

- Oral: apresentação de seminários, pesquisas, participação nos debates e questionamentos nas aulas teórico - práticas e visitas técnicas.
- Escrita: testes, relatórios, projetos e exercícios individuais e em grupo.
- Prática: desempenho de atividades de manejo em aulas práticas no local de trabalho.
- Comportamental: evolução do estudante quanto ao perfil de comportamento considerado ideal para o desempenho profissional.

Convém lembrar que esses instrumentos de avaliação são considerados ideais para a formação por resultar da combinação de conhecimentos (saber), habilidades (fazer) e comportamentos (ser). No entanto, não significa que a observação do professor e os instrumentos de avaliação serão todos contemplados, uma vez que há limitações nesse processo, devendo centrar esforços em itens que contribuam para um melhor aproveitamento, buscando sempre definir, redefinir

novas metas, prioridades e reajustes no plano escolar, tarefas e atividades pedagógicas, matérias de apoio e metodologia de ensino.

Portanto, pretende-se um processo de avaliação que não reproduza as exclusões e fracassos já vivenciados pelo educando ao longo de sua vida escolar. É fundamental pensar a avaliação como um modelo de ensino que ratifica a autoestima, e reafirme essa política de educação inclusiva e ratificadora da oferta da educação com qualidade para jovens e adultos.

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdos, mas principalmente um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. A avaliação da aprendizagem como prática mediadora, deve possibilitar um acompanhamento contínuo e sistemático do processo de ensino-aprendizagem do estudante, acompanhado da prática pedagógica que o professor deve empreender para que o estudante supere as dificuldades encontradas.

Dessa forma, a avaliação é concebida como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados desse mesmo processo.

Nessa perspectiva, é importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o estudante desenvolve ao aprender como o resultado alcançado. A avaliação do rendimento escolar do IFPE – Campus Vitória de Santo Antão será desenvolvida conforme preconiza a Art. 24 da LBD nº 9394/96 e também os seguintes critérios da Organização Acadêmica do IFPE:

- A avaliação será contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos estudantes, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação

em congressos, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, visitas técnicas, etc;

- A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em diários de classe específico, onde será registrada a trajetória de aproveitamento e evolução do estudante;
- Durante o semestre letivo ou período será realizado no mínimo duas atividades avaliativas de 0 a 10, caso o estudante não tenha alcançado média 6,0 (seis) será submetido ao exame final;
- O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10(dez);
- A média será calculada no final do semestre, conforme organização didática seção IV, artigo 94, utilizando-se a fórmula:

$$MF = \frac{MAR+NF}{2} > \text{ou} = 6,0,$$

onde:

NF = nota final;

MF = média final;

MAR = médias das avaliações realizadas.

- A média será 6,0 para cada componente curricular vivenciado no semestre.
- A avaliação será diagnóstica e contínua, durante todo o processo do ensino aprendizagem do curso. A cada avaliação será realizada recuperação paralela, quando necessário, através de aula de revisão, reensino e reavaliação.
- No término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação total no semestre;
- O estudante poderá dar continuidade ao curso no semestre seguinte mesmo ficando reprovado em até 03 (três) componentes curriculares que não sejam pré-requisitos.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação do curso terá como foco a qualidade do ensino e a adequação do curso às mudanças ocorridas na sociedade, principalmente, o que no que diz respeito a área da Comunicação e Informação.

A avaliação do Curso de Nível Técnico em Manutenção e Suporte em informação se dará por meio de análises de acompanhamento criteriosas e periódicas do Projeto Pedagógico, organizadas, orientadas e avaliadas pela Coordenação de Cursos PROEJA e articuladas com o Departamento de Desenvolvimento Educacional.

Fará parte das análises de acompanhamento, a socialização de situações específicas discutidas nos Conselhos de Classe, as atividades e instrumentos de diagnósticos com os estudantes a partir de seu ingresso no curso Esta avaliação possibilitará, por comparação entre as diferentes avaliações, a verificação da obtenção de novas habilidades por parte do estudante.

Desta maneira, avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o auto-conhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino.

10 INFRA-ESTRUTURA

A infraestrutura mínima necessária para que os objetivos traçados no Plano do Curso de Engenharia Agrônômica possam vir a ser plenamente alcançados, inicialmente serão compartilhados os laboratórios, salas de aula e estrutura administrativa que o IFPE - Campus Vitória de Santo Antão possui e que são utilizados nos cursos técnicos por ele ofertados.

Ambientes Didático-pedagógicos	Quantidade
salas de aula com recursos multimídia;	11
auditório com capacidade para 250 espectadores;	1
Laboratório de Manutenção de Computadores com 11 Computadores e Materiais necessários para as práticas de Software, Hardware e Redes	1
Laboratório de pesquisa com 19 computadores para os alunos realizarem pesquisas, trabalhos e realização de atividades extraclasse.	1
Biblioteca, com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia. Quanto ao acervo da biblioteca na área da Recursos Naturais, este será atualizado com no mínimo cinco exemplares de cada uma das referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do Curso;	1
Laboratório de informática com 21 computadores, software e projetor multimídia; Infraestrutura administrativa de secretarias e apoio ao estudante;	1

10.1 Acessibilidade

A NBR 9050/2004 define como deficiência a “redução, limitação ou inexistência das condições de percepção das características do ambiente ou de mobilidade e de utilização de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e

elementos, em caráter temporário ou permanente” e caracteriza pessoas com mobilidade reduzida aquelas com deficiência, os idosos, obesos e gestantes. Esse mesmo instrumento legal considera “acessível” o espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. Relembramos, também, o conceito de acessibilidade como “Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização, com segurança e autonomia, de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos (ABNT, 2000, p. 2).

O Campus, de uma maneira geral, passa por um processo de adaptação para o acolhimento e manutenção dos estudantes com deficiência física, o que pode ser evidenciado com a construção de rampas e outros meios de acessibilidade. É relevante trazer à tona os conceitos de “adaptação” e “adequação”, já que ambas têm como objetivo tornar algo acessível; porém, na adaptação, as características originais são modificadas, ao passo que na adequação as características são originalmente planejadas com vistas à acessibilidade. Assim, uma escola é considerada adequada quando construída de forma a ser acessível, e adaptada quando passa por reformas para se tornar acessível, o que é o caso do Campus Vitória de Santo Antão do Instituto Federal de Pernambuco, que apresenta os seguintes aspectos:

- Sobre as condições de acesso ao interior do prédio principal, destacamos a existência de escadas e rampas. Mas, como evidenciado, o acesso por rampa está disponibilizado no prédio principal, avaliado por ser uma área de maior circulação;
- As salas de aula possuem portas de vai-e-vem, algumas dotadas de visor, mas não possuem ainda trilhos rebaixados;
- Quanto à sinalização, há o “símbolo internacional de acesso”, responsável pela indicação de acessibilidade das edificações, do mobiliário, dos espaços e dos equipamentos urbanos nos banheiros adaptados no prédio principal;
- Existem banheiros adaptados no prédio principal do Campus.
- A “Sessão 7” da NBR 9050 (ABNT, 2000, p. 64-79) refere-se detalhadamente aos “sanitários e vestiários”, desde o seu dimensionamento geral até o

posicionamento de equipamentos auxiliares, como cabides e espelhos. Portanto há no Campus banheiro adaptado dentro dos parâmetros da NBR 9050.

- Ainda de acordo com a NBR 9050, “todos os elementos do mobiliário urbano da edificação, como bebedouros, guichês e balcões de atendimento, bancos de alvenaria, entre outros, devem ser acessíveis, conforme seção 9” (ABNT, 2000, p. 87). O Campus está providenciando a adaptação a todas essas exigências legais.

11 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO
Adônis Queiroz Mendes	Mestre em Agronomia
Albaneyde Leite Lopes	Doutorado em Fitopatologia
Alberto Brito Araújo	Licenciado em Matemática
Alexsandra Karla de Melo Oliveira	Especialização em Linguística aplicada ao Ens. Português
Aguinalda Alves Teixeira Filha	Mestre em Ensino Das Ciências
Ana Patrícia Tavares Falcão	Doutorado em Nutrição
Antônio Luiz Cordeiro Da Silva	Mestre em Produção animal Na Área de Forragicultura
Assis Leão Da Silva	Mestre em Educação
Brigida Lima Candeia	Mestre em Zootecnia
Carmem Valéria de A. Cavalcanti	Mestre em Zootecnia
Charles Teruhiko Turuda	Mestre em Ensino de Ciências
Claúdio Henrique alves Perdigão	Mestre em Ciências
Clécio Gomes Dos Santos	Mestre em Química
Christianne Torres de Paiva	Doutorado em Geociências
Daricson Caldas de araujo	Mestre em Educação
Diego Fernandes Da Silva Santos	Especialização em Segurança em Redes e Sistemas
Deneil José Laranjeira	Licenciatura em Música
Edísio Raimundo Da Silva	Doutorado em Ciências Biológicas
Eberson Pessoa Ribeiro	Mestre em Gestão do desenvolvimento Local Sustentável
Elias Inácio Da Silva	Mestre em Fitossanidade
Elias Dos Santos Silva	Mestre em Administração
Eduardo Francisco dos Santos	Mestre em Controle de Qualidade de alimentos
Evandro da Fonseca Costa	Mestre em Filosofia
Fernando Luiz Nunes de Oliveira	Doutorado em Agronomia
Francisco de Assis M. Santos	Mestre em Patologia
Geiza alves de Azeredo	Doutorado em Nutrição

Guilherme Lyra amorim	Doutorado em Zootecnia
Hosana Maria de Lima	Especialização em Matemática
Iunaly Sumaia da Costa Ataíde	Especialização
Ivalda de Albuquerque Lima	Doutorado em Zootecnia
João Pereira da Silva	Mestre em Ciências - Educação agrícola
José Carlos da Costa	Mestre em Agronomia
José Edmilson C. Rodrigues	Mestre em Tecnologia ambiental
José Emilson Macedo Ferreira	Doutor em Ciência de Alimentos
José Marcos Freitas de Oliveira	Mestre em Engenharia Agrícola
José Ricardo Oliveira	Mestre em Recursos Pesqueiros E aquicultura
Josiel Francisco Da Silva	Especialização em Toxicologia animal E em Informática Educativa
Julia de Figueiredo Cresêncio	Especialização Especialização em Saúde Pública
Keyla Maria Santana Da Silva	Especialização em Educação Especial
Kilma da Silva Lima	Mestre em Ensino Das Ciências
Lisa de Lisieux Dantas da Silva	Mestreem Educação
Lucas Vieira do Amaral	Especialização em Educação Física Escolar
Luiz Carlos Alves de Souza	Mestre em Ciências
Luis Rodrigo D'andrada Bezerra	Mestre em Matemática
Magna Do Carmo Silva Cruz	Mestre em Educação
Manoel de Souza Bispo	Mestre em Doenças Parasitarias Dos animais Domésticos
Maria Alcilene A. Dantas da Silva	Mestre em Ciência e Tecnologia de alimentos
Marismênia de S. Campos Moura	Doutorado
Marta Xavier de Carvalho	Mestre em Produção animal
Mauro de Souza Leão França	Especialização em Pedagogia: Gestao E Planejamento Educacional
Nieldy Miguel da Silva	Mestre em Ciências - Educação agrícola
Nélio José Lira Pereira	Especialização em defensivos agrícolas E Pragas Das Plantas, Mecanização agrícola.
Nélio José Lira Pereira	Especialização em defensivos agrícolas E Pragas Das Plantas, Mecanização agrícola.
Otávio Pereira dos Santos Júnior	Especialização em Formação de Educadores
Paula Guimaraes Lago Pinheiro	MestreMelhoramento Genético de Plantas
Pedro de Souza Costa	Especialização em Didática aplicada a Educação Tecnológica e em Matemática e Estatística.
Rafael augusto Costa de Oliveira	Especialização em Linguística aplicada ao Ensino da Língua Inglesa

Reginaldo Florêncio da Silva Jr	Mestre em Recursos Pesqueiros e Aquicultura
Renato Barbosa de Souza Júnior	Especialização
Renato Lemos dos Santos	Mestre em Agronomia
Rogério alves de Lima	Mestre em Sociologia
Rosana Maria Telles Gomes	Mestre em Letras
Sandro Augusto Bezerra	Doutorado em Ciências do Solo
Sérgio Correia D'oleron Barreto	Especialização em Bioquímica
Silvio de almeida Sampaio	Mestre em Ciências e Tecnologia de alimentos
Tatiana Cristina Bezerra de Carvalho	Especialização Linguística aplicada a Língua Espanhola
Vanildo Bezerra de Carvalho	Especialização em administração Escolar
Velda Maria Amilton Martins	Mestre em Ciências - Educação agrícola
Wilson Rubens Galindo	Licenciatura Plena em Computação
Wesley Michel de Barros	Especialização Mba Gestão e Tec. na Construção de Edifícios
Wagner Rocha Alves	Licenciatura em Geografia
Wlisses Guimarães Souza	Mestre em Ensino de Ciências

11.1 Relação do apoio técnico e administrativo

Nome	Formação	Função
Alessandra Xavier de Moraes	Psicologia	Psicóloga
Alexandre Cesar Câmara	Técnico	Técnico em Agropecuária
Allisson Rocha da Silva	Técnico	Técnico em Agropecuária
Carla Eugênia Fonseca da Silva Marques de Nóbrega	Pedagogia	Pedagoga
Daniela da Silva La Cava	Pedagogia	Pedagoga
Djalma Vitorino Costa Filho	Técnico	Técnico em Laboratório
Fabiola Michelle da Silva	Administração	Assistente em Administração
Fernanda Dantas	Ensino Médio	Assistente de estudantes
Fernanda Silva de Meirelles	Veterinária	Veterinária
Fernanda Vasconcelos	Psicologia	Psicóloga
Francisca Silva Miranda	Pedagogia	Téc. em Assuntos Educacionais
Gêneses da Silva Ferreira	Técnico	Técnico em Agroindústria
Geraldo Magela Costa	Técnico	Técnico em Agropecuária
Geraldo Manoel	Ensino Médio	Assistente de estudantes
Gerlane Lúcia	Enfermagem	Enfermeira

Isabelle Cristine Mendes da Silva	Administração	Assistente em Administração
Ivaldo Aguiar	História	Téc. em Assuntos Educacionais
Jaqueline Cipriano Raposo	Técnico	Auxiliar de Enfermagem
Levy Franco dos Santos	Veterinária	Veterinário
Melquiel França Júnior	Biblioteconomia	Auxiliar de Biblioteca
Mikerlane Vasconcelos	Técnico	Técnico em Agroindústria
Roberto Cavalcanti	Biblioteconomia	Bibliotecário
Thêmisson da Silva	Técnico	Técnico em Química
Tiago Juliano Ribeiro Severo	Pedagogia	Técnico em Assuntos Educacionais
Yasmine de França Costa	Técnico	Técnico em Laboratório - Química

12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Conforme sua Organização Acadêmica, O IFPE, através de seus Campi, expedirá Certificados e/ou Diplomas referentes ao grau conferido ao estudante, de acordo com as especificidades de cada curso, conforme a legislação vigente.

Para a expedição de Certificados de Conclusão de Curso e/ou de Diplomas, o estudante deverá ter concluído todos os componentes curriculares do curso.

O estudante poderá solicitar Diplomas, Certificados, Históricos ou quaisquer outros documentos a que fizer jus, preferencialmente dentro do prazo estabelecido pelo setor competente do IFPE Campus Vitória de Santo Antão.

13 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Decreto Nº 5.840, de 13 de Julho de 2006. Brasília/DF: 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

_____. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 9 DE JULHO DE 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio MEC/SETEC. Catálogo dos Cursos Técnicos. (Acesso em 12/04/2009). Brasília/DF: 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Projeto político-pedagógico do IFPE: um documento em construção. Recife: IFPE, 2009.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE. Recife: IFPE, 2009.

_____. Organização Acadêmica Institucional do IFPE. Recife: IFPE, 2010.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 36/Informática. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: EAFB. Regulamento dos cursos técnicos de nível médio: EAFB, 1998.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2000. de 05 de Julho de 2000 Brasília/DF: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2004. de 21 de janeiro de 2004. Brasília/DF: Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes a Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. de 03 de fevereiro de 2005. Brasília/DF: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

14. EMENTÁRIO

14.1 Ementário dos Componentes Curriculares do 1º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: I	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60
OBJETIVOS	<p>Desenvolver o domínio pleno da utilização efetiva da língua para a recepção de construções/textos – ultrapassando a decodificação mecânica e alcançando a construção e a identificação do sentido – como para a produção/o uso, transpondo, assim, a simples memorização dos conteúdos, e para a demonstração de habilidades para estabelecer relações, encontrar nexos entre conceitos e dados, elaborar conclusões e levantar hipóteses de forma crítica e global.</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão e de análise dos diferentes elementos que estão envolvidos nas atividades da interação verbal.</p> <p>Desenvolver a competência comunicativa do discente como usuário da língua, devendo esta se manifestar no domínio das habilidades de leitura e compreensão de textos de diferentes tipos e gêneros da literatura, como também na capacidade de desenvolver ações reflexivas sobre a linguagem e nos conhecimentos básicos da estrutura gramatical da língua e de sua norma padrão.</p>	
EMENTA	<p>Movimentos literários: Origens da Literatura Brasileira: A literatura portuguesa da Idade Média ao Classicismo, Quinhentismo no Brasil. Introdução ao estudo da língua: Linguagem verbal e linguagem não verbal, A língua, Códigos, As variedades linguísticas. Semântica: Introdução à semântica, Figuras de linguagem. Recepção e produção de gêneros textuais: Texto e discurso – Intertexto e interdiscurso, O poema, A fábula e o apólogo, O relato pessoal, Hipertexto e gêneros digitais.</p>	
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória: ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 1. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>Complementar: BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico. O que é, como se faz. Edições Loyola.</p> <p>CAMINHA, Pero Vaz de. A Carta do descobrimento do Brasil.</p> <p><i>CAMÕES, Luís de. Os lusíadas.</i></p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Matemática		
Semestre: I	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas afins; Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente; Aplicar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações no contexto das ciências humanas e tecnológicas; Relacionar a matemática com o mundo que nos cerca; Criar novas formas de aprendizagem, associando o “ganho” com o “uso” de conhecimento do estudante, no meio em que vive; Pesquisar novas teorias educacionais, visando relacioná-las com as novas formas de aprendizagem no ensino da matemática; Desenvolver no estudante, a capacidade de flexibilidade e associação de ideias através da interdisciplinaridade; Incentivar o estudante ao uso da Biblioteca e dos recursos da Internet</p>
EMENTA	<p>Noções de função, Função: afim, quadrática, exponencial e logarítmica, Matrizes, Determinantes, Estatística Descritiva.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>GIOVANNI, J.R.; BONJORNIO, J. Matemática de 2º grau. São Paulo: F.T.D., 1988.</p> <p>IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos. (5ª a 8ª série). São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna. 1993.</p> <p>Complementar:</p> <p>IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2002.</p> <p>Revista do Professor de Matemática – SBM</p> <p><i>Parâmetros Curriculares Nacionais – MEC.</i></p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Inglês		
Semestre: I	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Desenvolver habilidades e estratégias de leitura, a compreensão de textos em inglês, buscando uma atitude crítica e de participação sobre a leitura, no acesso à informação e compreensão do vocabulário técnico.
EMENTA	A importância da língua inglesa no mundo acadêmico e mercado de trabalho. Panorama de estratégias de leitura (skimming, scanning e outras). Identificação de convenções gráficas. Falsos cognatos. Coesão e coerência. Conectivos. Respondendo às perguntas: Who? Where? Why? What? When? How? A leitura crítica. Fato e opinião. Técnicas de resumo. Como usar seu dicionário. Técnicas de tradução. Tempos verbais.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CRUZ et al. Inglês com textos para informática. São Paulo: Disal, 2003. OLIVEIRA, S. Para ler e entender: inglês instrumental. Brasília: Projeto Escola de Idiomas, 2003. MURPHY, R. Essential Grammar in use: a reference and practice book for elementary student of English. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. Complementar: SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994. 110p. ALLIANDRO, H. Dicionário Escolar Inglês Português. Ao livro Técnico, RJ 1995. TAYLOR, J. Gramática Delti da Língua Inglesa. Ao Livro Técnico, RJ. 1995



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Introdução a informática		
Semestre: I	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Mostrar aos alunos os conceitos básicos de hardware e software.
EMENTA	História e evolução da computação. Introdução à Informática Básica com Software Livre. Conceitos gerais e básicos de processamento de dados, hardware, softwares, sistemas de numeração binária. Conceitos básicos sobre aplicativos, Sistemas Operacionais e Redes de Computadores.
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>NORTON, Peter. Introdução a informática. Makron Books.</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática - Conceitos Básicos. Editora Campus.</p> <p>MANZANO, José Augusto N. G. BrOffice.org 2.0: Guia Prático de Aplicação. Editora Erica.</p> <p>Complementar:</p> <p>SILVA, Mário Gomes da. Informática - Terminologia Básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2007 - Microsoft Office Excel 2007 - Microsoft Office Access 2007 - Microsoft Office PowerPoint 2007. São Paulo: Érica, 2008.</p> <p>VELLOSO, Fernando De Castro. Informática - conceitos básicos. São Paulo: Elsevier Campus, 2004.</p> <p>ROBSON, Aquila. COSTA, Renato. Informática Básica. Rio de Janeiro: Impetus, 2009.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Operações de Computadores I		
Semestre: I	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Aprender os recursos básicos dos Sistemas Operacionais, utilizar o editor de texto e os principais recursos da Internet.
EMENTA	Windows, Linux, Editor de Texto e Internet.
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>Velloso, Fernando De Castro. Informática - Conceitos Básicos , 7ª Edição, Editora: Campus</p> <p>SCHECHTER, RENATO, BrOffice.Org: Calc e Writer, 1º Edição, Editora: Campus.</p> <p>COSTA, EDGAR ALVES, BrOffice.Org da Teoria à Prática, 1ª Edição, Editora: Brasport</p> <p>Complementar:</p> <p>SILVA, Mário Gomes da. Informática - Terminologia Básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2007 - Microsoft Office Excel 2007 - Microsoft OfficeAccess 2007 - Microsoft Office PowerPoint 2007. São Paulo: Érica, 2008.</p> <p>VELLOSO, Fernando De Castro. Informática - conceitos básicos. São Paulo: Elsevier Campus , 2004.</p> <p>ROBSON, Aquila. COSTA, Renato. Informática Básica. Rio de Janeiro: Impetus, 2009.</p>

14.2 Ementário dos Componentes Curriculares do 2º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Filosofia		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 30

OBJETIVOS	<p>Apresentar um conhecimento satisfatório acerca do surgimento da filosofia, sua importância e utilidade;</p> <p>Compreender e dissociar as noções do pensamento filosófico antigo;</p> <p>Relacionar natureza e cultura fazendo suas distinções conceituais;</p> <p>Entender que a cultura se constrói através da ação do homem sobre a natureza e sobre si mesmo. Entender o conceito de Ética.</p>
EMENTA	<p>Compreender o filosofar como uma atitude ou posicionamento perante a vida, suscitando a atividade da reflexão numa perspectiva crítica, processual e problematizadora do homem/da mulher e suas relações consigo mesmo(a), com o outro e com o mundo.</p> <p>Desenvolver o pensamento interdisciplinar e o raciocínio lógico, aperfeiçoando as capacidades de argumentação, de análise e de valoração e almejando o desenvolvimento da autonomia intelectual.</p> <p>Identificar o conhecimento mítico como forma de expressão de uma cultura, bem como evidenciar o desenvolvimento do conhecimento no mundo moderno.</p> <p>Introduzir elementos de reflexão ética, problematizando as concepções de existência, homem e liberdade predominantes em nosso contexto.</p> <p>Ética</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA:</p> <p>Além das obras dos clássicos da filosofia presentes na coleção “Os pensadores”, adotar-se-á como fontes significativas manuais didáticos e paradidáticos específicos para o trabalho de filosofia no Ensino Médio tais como:</p> <p>ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando – Introdução à filosofia. 4 ed. São paulo: Moderna, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática, 2010.</p> <p>CORDI, C. Et al. Para filosofar. São paulo: Scipione, 2009.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2010.</p> <p>SÁTIRO, A; WUENSCH, A. M. Pensando melhor – iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>CORTELLA, Mario Sergio. Filosofia e ensino médio: certos porquês, alguns senões, uma proposta. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Sociologia		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 30

OBJETIVOS	<p>Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum;</p> <p>Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a visão de mundo e o horizonte de expectativas, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;</p> <p>Construir uma visão mais crítica sobre fatos e situações das vivências culturais e sociais;</p> <p>Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, preservando o direito à diversidade;</p> <p>Discutir conceitos básicos sobre Pluralidade Cultural.</p>
EMENTA	<p>A Sociologia visa desenvolver a capacidade de compreensão e análise dos fenômenos sociais, a partir de teorias políticas e antropológicas clássicas e contemporâneas, a fim de que os indivíduos demonstrem a capacidade de apreenderem a relação homem-natureza, suas implicações e constituições das diferentes sociedades, bem como suas relações na sociedade a partir das instituições sociais. Pluralidade Cultural.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000.</p> <p>DIMENSTEIN, Gilberto. Dez lições de Sociologia para um Brasil Cidadão. São Paulo: FTD, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004</p> <p>Complementar:</p> <p>COHN, Gabriel(org.). Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.</p> <p>CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5 ed. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1977.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Física		
Semestre: II	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.</p>
EMENTA	Grandezas físicas e unidades fundamentais, dinâmica, cinemática, estática, gravitação, princípios de conservação.
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória: ANJOS, Ivan Gonçalves dos. FÍSICA Novo Ensino médio Volume único Curso Completo Editora IBEP – SÃO PAULO CHIQUETO, Marcos José. Física: volume único: ensino médio São Paulo: Editora Scipione: 2000 Coleção Novos Tempos Bonjorno, Regina Azenha.[et. Al.] Física, 2o grau Curso completo : mecânica, eletricidade, termologia, ondulatória óptica geométrica. São Paulo: Editora FTD: 2001 VILLAS BOAS, N. Tópicos de Física. São Paulo: Saraiva, Volume 1, 2007. 464 p. BISCOLOLA, G. J.; DOCA, R. H.; VILLAS BOAS, N. Tópicos de Física. São Paulo: Saraiva, Volume 2, 2007. 448 p.</p> <p>Complementar: GONÇALVES, Aurélio. Física para o Ensino Médio: Volume único/ Aurélio Gonçalves Filho, Carlos Toscano – São Paulo: Editora Scipione, 2002 (Série Parâmetros) PENTEADO, Paulo Cesar M.: Física – ciência e tecnologia volume 1 / Paulo Cesar M Penteado, Carlos Magno A. Torres. – São Paulo editora Moderna, 2005. SOARES, P.T.; FERRARO, N.G. Física Básica- Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Atual, volume único, 2009. 639 p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Matemática		
Semestre: II	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas afins; Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente; Aplicar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações no contexto das ciências humanas e tecnológicas; Relacionar a matemática com o mundo que nos cerca; Criar novas formas de aprendizagem, associando o “ganho” com o “uso” de conhecimento do estudante, no meio em que vive; Pesquisar novas teorias educacionais, visando relacioná-las com as novas formas de aprendizagem no ensino da matemática; Desenvolver no estudante, a capacidade de flexibilidade e associação de ideias através da interdisciplinaridade; Incentivar o estudante ao uso da Biblioteca e dos recursos da Internet
EMENTA	Noções de função, Função: afim, quadrática, exponencial e logarítmica, Matrizes, Determinantes, Estatística Descritiva.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. Matemática de 2º grau. São Paulo: F.T.D., 1988. IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos. (5ª a 8ª série). São Paulo: Scipione, 2007. BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna. 1993. Complementar: IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2002. Revista do Professor de Matemática – SBM <i>Parâmetros Curriculares Nacionais – MEC.</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Arquitetura e Montagem de Computadores I		
Semestre: II	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Apreender os conceitos básicos relacionados à estrutura e funcionamento dos computadores digitais; Compreender o funcionamento dos microcomputadores e periféricos a partir da análise de seus componentes. Conhecer os procedimentos básicos de montagem e instalação de computadores.
EMENTA	Componentes de Hardware, Periféricos, Montagem de Computador, Instalação de Computadores.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: MONTEIRO, Mario. Introdução à Organização de Computadores. A. Editora LTC. TORRES, Gabriel. Hardware curso completo. Axcel Books. STALLINGS, William. Arquitetura e Organização de Computadores. Editora Makron Books. TORRES, Gabriel. Hardware curso Completo. 4.ed. São Paulo: Axcel Books do Brasil, 2001. Complementar: MORIMOTO, Carlos E.. Hardware, o Guia Definitivo. São Paulo: Gdh Press e Sul Editores, 2007. PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montando e Configurando PCs com inteligência. São Paulo : Editora Érica, 2001 VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total. São Paulo: Makron Books. ISBN: 8534614393, 2002. FURGERI, Sérgio. Hardware. São Paulo: Ed. Komedi, 2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Operação de Computadores II		
Semestre: II	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Conhecer os principais conceitos sobre suíte de aplicativos para escritório (BrOffice); Compreender o funcionamento da Internet: seus princípios e suas aplicações e conceitos importantes em computação;
EMENTA	Planilha Eletrônica, Software de Apresentação, principais aplicativos do cotidiano.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: Guimarães, Ângelo de Moura – Lages, Newton de Castilho. Introdução a Ciência Computação. 1º Edição. Editora: LTC. SCHECHTER, Renato. BrOffice.Org: Calc e Writer. Editora: Campus. 1º Edição. Autor: COSTA, Edgar Alves, BrOffice.Org da Teoria à Prática, Editora: Brasport, 1º Edição. ROBSON, Aquila. COSTA, Renato. Informática Básica. Rio de Janeiro: Impetus, 2009. Complementar: PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montando e Configurando PCs com inteligência. São Paulo : Editora Érica, 2001 SILVA, Mário Gomes da. Informática - Terminologia Básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2007 - Microsoft Office Excel 2007 - Microsoft OfficeAccess 2007 - Microsoft Office PowerPoint 2007. São Paulo: Érica, 2008. VELLOSO, Fernando De Castro. Informática - conceitos básicos. São Paulo: Elsevier Campus , 2004.

14.3 Ementário dos Componentes Curriculares do 3º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: III	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Desenvolver o domínio pleno da utilização efetiva da língua para a recepção de construções/textos – ultrapassando a decodificação mecânica e alcançando a construção e a identificação do sentido – como para a produção/o uso, transpondo, assim, a simples memorização dos conteúdos, e para a demonstração de habilidades para estabelecer relações, encontrar nexos entre conceitos e dados, elaborar conclusões e levantar hipóteses de forma crítica e global.</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão e de análise dos diferentes elementos que estão envolvidos nas atividades da interação verbal.</p> <p>Desenvolver a competência comunicativa do discente como usuário da língua, devendo esta manifestar-se no domínio das habilidades de leitura e compreensão de textos de diferentes tipos e gêneros da literatura, como também na capacidade de desenvolver ações reflexivas sobre a linguagem e nos conhecimentos básicos da estrutura gramatical da língua e de sua norma padrão.</p>
EMENTA	<p>Movimentos literários: Romantismo. Morfologia: Substantivo, Adjetivo, Artigo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção, Interjeição. Recepção e produção de gêneros textuais: Texto de campanha comunitária, Conto.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 2. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALENCAR, José de. Iracema.</p> <p>ALENCAR, José de. Lucíola.</p> <p>ALENCAR, José de. O Guarani.</p> <p>ALENCAR, José de. Senhora.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Filosofia		
Semestre: III	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 30

OBJETIVOS	Ler textos filosóficos de modo significativo, Ler de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros, Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo. Entender o conceito de Ética.
EMENTA	A filosofia proporciona os espaços e os encaminhamentos necessários para desenvolver nos alunos as capacidades relacionadas aos saberes e a vivência cidadã, contribuindo para a formação de homens dignos, livres, sábios e capazes de engajarem-se ativamente na transformação, com vistas a uma convivência justa e fraterna. Ética
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando – Introdução á filosofia. 4 ed. São paulo: Moderna, 2009. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2003. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática, 2010. Complementar: CORDI, C. Et al. Para filosofar. São paulo: Scipione, 2009. FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2010. SÁTIRO, A; WUENSCH, A. M. Pensando melhor – iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Sociologia		
Semestre: III	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 30

OBJETIVOS	<p>Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum;</p> <p>Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a visão de mundo e o horizonte de expectativas, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;</p> <p>Construir uma visão mais crítica sobre fatos e situações das vivências culturais e sociais;</p> <p>Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, preservando o direito à diversidade;</p> <p>Discutir conceitos básicos sobre Pluralidade Cultural.</p>
EMENTA	<p>A Sociologia visa desenvolver a capacidade de compreensão e análise dos fenômenos sociais, a partir de teorias políticas e antropológicas clássicas e contemporâneas, a fim de que os indivíduos demonstrem a capacidade de apreenderem a relação homem-natureza, suas implicações e constituições das diferentes sociedades, bem como suas relações na sociedade a partir das instituições sociais. Pluralidade Cultural.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000.</p> <p>DIMENSTEIN, Gilberto. Dez lições de Sociologia para um Brasil Cidadão. São Paulo: FTD, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004</p> <p>Complementar:</p> <p>COHN, Gabriel(org.). Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.</p> <p>CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5 ed. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1977.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Física		
Semestre: III	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Desenvolver o pensamento científico acerca dos fenômenos do mundo natural, em diferentes espaços e tempos, e a compreensão das transformações que o ser humano impõe a natureza. Praticar a observação, o entendimento e a compreensão dos fenômenos físicos que nos rodeiam, através dos conhecimentos e experiências praticadas, constatadas e realizadas, para poder avaliar a evolução da ciência e da técnica objetivando o bem estar social do homem. Contribuir para a formação de uma cultura científica efetiva, que permita aos estudantes a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza, como parte da própria natureza em transformação. Compreender o conjunto de equipamentos e procedimentos técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional, promovendo assim um conhecimento contextualizado e integrado à vida de cada jovem
EMENTA	hidrostática, hidrodinâmica, termometria, calorimetria, termodinâmica, oscilações e ondas mecânicas, ondas sonoras.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2006. GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física para o Ensino Médio – volume único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2008. Complementar: SAMPAIO, José Luiz Pereira; CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. Universo da Física - volume 2. 2ª Edição. São Paulo. Ed. Atual, 2005. RAMALHO, Francisco Jr; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física - volume 2 - Termologia, óptica e ondas- 9ª Ed. São Paulo. Ed. Moderna, 2009. FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física e Realidade – volume 2 1ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Arquitetura e Montagem de Computadores II		
Semestre: III	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Identificar os elementos do PC (Computador Pessoal), ferramentas e procedimentos seguros em laboratório, realizar montagem de computadores, manutenção preventiva e solução de problemas em computadores, laptops e dispositivos móveis, impressoras e atividades do técnico em manutenção e suporte em informática.
EMENTA	Estruturas física e funcional de microcomputadores; Estudo detalhado dos componentes físicos dos microcomputadores; Instalação/utilização de softwares de apoio à manutenção; Técnicas avançadas de manutenção preventiva e corretiva de microcomputadores; Técnicas não convencionais para manutenção corretiva de microcomputadores; Relacionamentos com o cliente e outros profissionais com os quais o técnico poderá atuar; Condições reais e ideais de trabalho.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: VASCONCELOS, Laércio. Manual de Manutenção de PCs . Makron Books, 2002. ROSCH, Winn. Desvendando o Hardware do PC. Vol. I. Campus, 1993. LACERDA, I. M. F. Microcomputadores: Montagem e Manutenção. SENAC, 2004. Complementar: MORIMOTO, Carlos E.. Hardware, o Guia Definitivo. São Paulo: Gdh Press e Sul Editores, 2007. PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montando e Configurando PCs com inteligência. São Paulo : Editora Érica, 2001 VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total. São Paulo: Makron Books. ISBN: 8534614393, 2002. FURGERI, Sérgio. Hardware. São Paulo: Ed. Komedi, 2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Sistemas Operacionais I		
Semestre: III	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Analisar os serviços e funções de Sistemas Operacionais utilizando suas ferramentas e recursos em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança e outras; selecionar o sistema operacional de acordo com as necessidades do usuário; verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informação interpretando orientações dos manuais; identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos; Distinguir as arquiteturas de sistemas operacionais e seus níveis de privilégio, analisando o desempenho e limitações de cada opção.
EMENTA	Conceitos Básicos; História dos Sistemas Operacionais; Estruturas de Sistemas de Computação; Estruturas de Sistema Operacional; Componentes do Sistema Serviços de Sistemas Operacionais; Instalação dos Principais Sistemas Operacionais.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: Sistemas Operacionais Modernos, 2a ed. Tanenbaum, Ed. Pearson, 2003. Sistemas Operacionais – Conceitos e Aplicações. Silberschatz, Galvin & Gane. Editora Campus, 2001. Arquitetura de sistemas operacionais. 3.ed. Machado & Maia, LTC, 2002. Complementar: MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Introdução à Arquitetura de Sistemas Operacionais. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2003. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: Conceitos e Aplicações. 3ª Ed. São Paulo: Érica, 2008.

14.4 Ementário dos Componentes Curriculares do 4º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: História		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Oportunizar a construção de conhecimentos relativos à história da humanidade, numa perspectiva crítica, contextualizada.
EMENTA	Conceitos e teorias da História. As várias noções de tempo. Cultura material e imaterial. O desenvolvimento tecnológico. A Revolução Agrícola. A Revolução Urbana e a sociedade de classes. Modo de produção servil: Egito e Mesopotâmia. Modo de produção escravista: Grécia e Roma. Cidadania e democracia na Antiguidade. A transição do escravismo para o modo de produção feudal e a transformação nas relações sociais. A mentalidade do homem feudal em comparação à antiguidade clássica. A terra como instrumento de poder. A crise do modo de produção feudal. A transição para o mercantilismo moderno. A Conquista da América. Conflitos entre Europeus Indígenas na América Colonial. Escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. A identidade afro-brasileira. Consciência política e histórica da diversidade. O contato entre o europeu e o africano e a chegada do negro ao Brasil. A participação do negro na política e economia. A escravização indígena na época da colonização. A luta política dos povos indígenas no Brasil. A participação do indígena na economia local e nacional.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: FIGUEIRA, Divalte Garcia. História em foco. São Paulo: Ática, 2010. MOTA, Myriam. História das Cavernas ao 3 Milênio. Ed. Moderna. KOSHIBA, Luiz. História Geral e Brasil. São Paulo, 2004. Complementar: MOCELLIN, Renato. História em debate. Volume 1. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. MOCELLIN, Renato. História em debate. Volume 2. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. VICENTINO, Cláudio. História Geral e do Brasil. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2010. <i>VICENTINO, Cláudio. História Geral e do Brasil. Volume 2. São Paulo: Scipione, 2010</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Matemática		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas afins; Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente; Aplicar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações no contexto das ciências humanas e tecnológicas; Relacionar a matemática com o mundo que nos cerca; Criar novas formas de aprendizagem, associando o “ganho” com o “uso” de conhecimento do estudante, no meio em que vive; Pesquisar novas teorias educacionais, visando relacioná-las com as novas formas de aprendizagem no ensino da matemática; Desenvolver no estudante, a capacidade de flexibilidade e associação de ideias através da interdisciplinaridade; Incentivar o estudante ao uso da Biblioteca e dos recursos da Internet.
EMENTA	Sistemas Lineares, Análise Combinatória, Probabilidade, Razão, Proporção, Regra de Três, Porcentagem, Matemática Financeira
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: DANTE, Luis Roberto. Tudo é matemática (5ª a 8ª série). São Paulo: Ática, 2005. Matemática, volume único. São Paulo: Ática, 2005. PAIVA, MANOEL. Matemática. Volume único. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva. GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. Matemática de 2º grau. São Paulo: F.T.D., 1988. Complementar: IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos. (5ª a 8ª série). São Paulo: Scipione, 2007. BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna. 1993. <i>IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2002.</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Empreendedorismo		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Introduzir os conceitos de administração; Estudar as principais teorias e das funções administrativas; Conhecer a organização das empresas, conceitos e características do empreendedorismo; Estudar as características da atividade empreendedora e do marketing; Apreender as noções sobre custos gerenciais e capital de giro e fluxo de caixa.
EMENTA	Organização e Trabalho; Empreendedorismo, Gestão Orçamentária. Legislação de Micros e Pequenas Empresas e Micro Empreendedores Individuais (MEI)
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª. ed., Rio de Janeiro. Elsevier, 2004. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Ed. Campos, 2004. DORNELES, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Complementar: SILVA, R. A. G. Administração rural: Teoria e prática. Ed Rigel, 2012. 184p ANTUNES, L. M.; ENGEM, A. Manual de Administração Rural: custo de produção. Ed. Agropecuária, 1999. 169p <i>TEIXEIRA, E.C. e GOMES S.T. elaboração e análise de Projetos agropecuários. Viçosa.FGV.</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Instalação de Periféricos		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Conhecer a relação entre o hardware e software para instalação correta de periféricos.
EMENTA	Principais periféricos; Conceitos e Instalação de Drivers; Utilização básica de periféricos (scanner, impressora, webcam, mídias, mesa digitalizadora, joystick, etc.).
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: VASCONCELOS, Laércio. Manual de Manutenção de PCs . Makron Books, 2002. ROSCH, Winn. Desvendando o Hardware do PC. Vol. I. Campus, 1993. LACERDA, I. M. F. Microcomputadores: Montagem e Manutenção. SENAC, 2004. Complementar: MORIMOTO, Carlos E.. Hardware, o Guia Definitivo. São Paulo: Gdh Press e Sul Editores, 2007. PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montando e Configurando PCs com inteligência. São Paulo : Editora Érica, 2001 VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total. São Paulo: Makron Books. ISBN: 8534614393, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Sistemas Operacionais II		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Permitir ao aluno a administração de pequenas redes utilizando sistemas operacionais de rede.
EMENTA	Windows Server; Linux Server
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>JAMES F KUROSE, KEITH W ROSS. Redes de Computadores e a Internet Ed. PEARSON, São Paulo, 2006.</p> <p>STANEK, WILLIAM R. Windows Server 2008: guia completo. Ed. Bookman, Porto Alegre, 2009</p> <p>MORIMOTO, CARLOS E. Servidores Linux. Ed. Sul Editores, Porto Alegre, 2008</p> <p>Complementar:</p> <p>MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Introdução à Arquitetura de Sistemas Operacionais. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.</p> <p>MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: Conceitos e Aplicações. 3ª Ed. São Paulo: Érica, 2008.</p>

14.5 Ementário dos Componentes Curriculares do 5º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: V	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Trabalhar os pressupostos da língua e do discurso quanto a sua estrutura, registro, significação e representação; Reconhecer os constituintes da linguagem literária, do Modernismo às tendências contemporâneas.
EMENTA	Língua e enunciação. Normas para produção textual. Estrutura linguística. Sintaxe fundacional. Sintaxe relacional. Textualização. Semântica e Estilística. Correntes literárias: Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo, tendências contemporâneas. Ocupação colonial na perspectiva dos africanos. Literatura de artistas africanos e afro-brasileiros. Colonialismo na literatura. Condições de produção literária e literatura marginal.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006. CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 3. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. Complementar: <i>FERRAREZI JUNIOR, Celso; TELES, Iara Maria. Gramática do brasileiro: uma nova forma de entender a nossa língua. São Paulo: Globo, 2008.</i> ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. A língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Geografia		
Semestre: V	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Discutir a dinâmica demográfica e a população mundial. Analisar a formação demográfica brasileira e a dinâmica populacional do Brasil. Compreender a evolução regional brasileira. Compreender e discutir a origem dinâmica dos conflitos agrários no Brasil. Analisar a geopolítica do pós-segunda guerra. Discutir a “nova ordem mundial”. Aprender a ler e interpretar os elementos comuns à linguagem geográfica (mapas, cartas, gráfi-cos, tabelas, imagens de satélite etc)
EMENTA	O desenvolvimento capitalista no mundo e no Brasil; Geopolítica da industrialização; Localização industrial; Países “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos” e a ideologia do “desenvolvimento”. O pós-segunda guerra e a dinâmica da guerra fria; O fim da guerra fria e a nova ordem mundial; Da ordem bipolar à ordem multipolar.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ANDRADE, M. C. Geografia econômica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 1998. COELHO, M. A. & TERRA, L. O espaço natural e socioeconômico. São Paulo: moderna, 2007. <i>ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil. São Paulo: Moderna, 2004.</i> <i>Complementar:</i> PNUD – Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento ANDRADE, M. C. de. O Brasil e a América Latina. São Paulo: Contexto, 1991. ANTUNES, Celso. O ar e o tempo. São Paulo: Scipione, 1995. (col.) Por quê?).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Matemática		
Semestre: V	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais; Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela; Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico -científicas, usando representações algébricas; Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação;</p>
EMENTA	<p>Números complexos. Geometria analítica. Polinômios e equações polinomiais. Noções de estatística para o meio rural. Matemática financeira.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>BARROSO, Juliana Matsubara. Conexões com a Matemática V 3. São Paulo: Moderna; 2010.</p> <p>DANTE, L. R. Matemática. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. São Paulo: FTD, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. Fundamentos da matemática: cálculo e análise. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p> <p>DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo, Ática, 1997. 12. Ed. Volume 3.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy et al. Matemática Fundamental; São Paulo. FTD, 1994, 2º Grau: volume único.</p> <p>IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; e PÉRIGO, R. Matemática. São Paulo: Atual, 2002</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Manutenção de Hardware		
Semestre: V	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Apreender os conceitos básicos relacionados à estrutura e funcionamento dos computadores digitais; Compreender o funcionamento dos microcomputadores e periféricos a partir da análise de seus componentes. Conhecer os procedimentos básicos de montagem e instalação de computadores
EMENTA	Introdução à Organização de Computadores. Montagem de Computadores. Sistema de Interconexão. Sistema de Memória. Unidade Central de Processamento
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: VASCONCELOS, Laércio. Manual de Manutenção de PCs . Makron Books, 2002. ROSCH, Winn. Desvendando o Hardware do PC. Vol. I. Campus, 1993. LACERDA, I. M. F. Microcomputadores: Montagem e Manutenção. SENAC, 2004. Complementar: MORIMOTO, Carlos E.. Hardware, o Guia Definitivo. São Paulo: Gdh Press e Sul Editores, 2007. PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montando e Configurando PCs com inteligência. São Paulo : Editora Érica, 2001 VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total. São Paulo: Makron Books. ISBN: 8534614393, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Redes de computadores I		
Semestre: V	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Introduzir os conceitos de redes de computadores, topologias de rede, formas e meios de transmissão de dados, além de entender a arquitetura TCP/IP.
EMENTA	Conceitos de Redes de Computadores; Crimpagem de Cabos; Instalação de Redes Locais; Compartilhamento de Arquivos e Periféricos na Rede
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Campus.</p> <p>TORRES, Gabriel. Redes de Computadores curso completo. Axcel Books.</p> <p>KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet uma abordagem Top-down. Editora Pearson Education.</p> <p>Complementar:</p> <p>SOUZA, Lindeberg Barros de. Projetos e implementação de redes: fundamentais, soluções, arquitetura e planejamento. São Paulo: Editora Érica, 2007.</p> <p>DIÓGENES, Yuri. Certificação Cisco: CCNA 3.0 Guia de Certificação. 2ª ed. São Paulo: Axcel Books, 2002.</p> <p>HAYAMA, Marcelo Massayuki. Montagem de Redes Locais - Prático e Didático. São Paulo 2001 7ª Edição</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Projeto Integrador I – Segurança do Trabalho		
Semestre: V	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista; Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras; Identificar e utilizar os EPI's, EPC's e suas aplicações específicas; Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho; Identificar os cuidados necessários na utilização dos equipamentos; Criar projetos de prevenção de acidentes de trabalho em ambientes relacionados à Tecnologia da Informação.
EMENTA	Visão global da Segurança do Trabalho, principais elementos na área de agrícola, conhecimentos sobre prevenção de acidentes do ambiente de trabalho, Riscos Ocupacionais, uso correto de produtos fitossanitários, importância do uso de EPI's e legislação pertinente. Criação de projetos de prevenção de acidentes de trabalho em ambientes relacionados à Tecnologia da Informação.
BIBLIOGRAFIA	BÁSICA: Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo, Ed. Atlas, 2011. BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho & gestão ambiental. São Paulo, Ed. Atlas, 2001. 158p. DANTAS, I. P. Prevenção de acidentes nas atividades rurais. Paraíba, 2006. 112p COMPLEMENTAR: JUNIOR, C. & Batista, A. Manual de prevenção de combate a incêndios. São Paulo, Ed. Senac, 2007. 204p. BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J. & SPINELLI, R. Higiene Ocupacional: Agentes biológicos, químicos e físicos. 2ª Edição. Ed. Senac, 2008. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 3. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 962 p.

14.6 Ementário dos Componentes Curriculares do 6º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Língua Portuguesa		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Trabalhar os pressupostos da língua e do discurso quanto a sua estrutura, registro, significação e representação; Reconhecer os constituintes da linguagem literária, do Modernismo às tendências contemporâneas.
EMENTA	Língua e enunciação. Normas para produção textual. Estrutura linguística. Sintaxe fundacional. Sintaxe relacional. Textualização. Semântica e Estilística. Correntes literárias: Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo, tendências contemporâneas. Ocupação colonial na perspectiva dos africanos. Literatura de artistas africanos e afro-brasileiros. Colonialismo na literatura. Condições de produção literária e literatura marginal.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006. CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 3. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. Complementar: FERRAREZI JUNIOR, Celso; TELES, Iara Maria. Gramática do brasileiro: uma nova forma de entender a nossa língua. São Paulo: Globo, 2008. ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. A língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Filosofia		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 30

OBJETIVOS	Aprofundar conceitos básicos de Filosofia, notadamente os relacionados a ética, moral e diversidade de sujeitos e suas culturas.
EMENTA	Ética e moral: conceitos morais e éticos, num mundo globalizado. Conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo, racialismo. Preconceito e discriminação. Filosofia contemporânea. Ética e ciência. Liberdade e política. Os meios de comunicação e a informação. O homem e a hipermídia. Os pensamentos alternativos: orientalismo, pós-modernismo.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ABRAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 1ª Edição. Martins Fontes. São Paulo, 2007. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução a Filosofia. 4ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2009. CHAUÍ, Marilena. Iniciação a Filosofia: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2010. Complementar BOFF, Leonardo. O despertar da águia: o diabólico e o simbólico na construção da realidade. 10.ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 1999. NICOLA, Ulbano. Antropologia ilustrada de filosofia: das origens à Idade Moderna. São Paulo: Globo, 2008. <i>OBSERVATEUR, Le Nouvel. Café Philo: as grandes indagações da filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</i>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Sociologia		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 30

OBJETIVOS	Relacionar os temas propostos com a prática social experimentada pelos alunos em sua vivência cotidiana, de modo que as discussões empreendidas em sala de aula possam contribuir para a reflexão dos problemas sociais (locais, regionais, nacionais e mundiais). Possibilitar a busca pela construção da cidadania plena e a transformação da sociedade a partir de conceitos relacionados com a democracia e cidadania.
EMENTA	Indivíduo e Sociedade. Sociologia: ciência da sociedade. Relações indivíduo-sociedade. Processo de socialização e papéis sociais. Instituições e grupos sociais. Trabalho, sociedade e desigualdade social. Política e sociedade. Movimentos sociais
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho . 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000. DIMENSTEIN, Gilberto. Dez lições de Sociologia para um Brasil Cidadão . São Paulo: FTD, 2008. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia: Ensino Médio . São Paulo: Ática, 2004 Complementar: COHN, Gabriel(org.). Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009. DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral . 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006. CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico . 5 ed. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1977.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Química		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações; Valorizar o patrimônio natural do planeta; Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.
EMENTA	Radioatividade; Eletroquímica; Química Orgânica; Funções Orgânicas; Isomeria; Reações Orgânicas; Compostos Orgânicos. Fontes Naturais e Processos de Preparação.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). Química & Sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2005. MORTIMER, Eduardo Fleury, MACHADO, Andréia Horta. Química, vol. 3, São Paulo: Scipione, 2011. FELTRE, Ricardo. Química Orgânica. 6.ed., São Paulo: Moderna Complementar: CANTO, Eduardo Leite; PERUZZO, Tito Miragaia. Coleção Base Química – 2ª Edição - Editora Moderna – São Paulo NOBREGA, Olimpio; SILVA, Eduardo; SILVA, Ruth. Química - Vol. Único – Editora Ática – São Paulo. ROBAINA, José Vicente Lima- Química Através do Lúdico, Brincando e Aprendendo. 1ª edição. Editora ULBRA- Canoas. 2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Sociologia do Trabalho		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Conhecer as concepções clássicas e contemporâneas da sociologia do trabalho e da divisão social e sexual do trabalho. Entender o processo de trabalho e inovação tecnológica e da reestruturação produtiva e mercado de trabalho. Estudar sobre legislação trabalhista.
EMENTA	A Sociologia do Trabalho; O trabalho, a divisão do trabalho e os trabalhadores na Sociologia Clássica & Contemporânea; Processo de trabalho, inovações organizacionais e tecnológicas: Reestruturação produtiva e mercado de trabalho no Brasil. Legislação Trabalhista.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ALBORNOS, Suzana. O que é trabalho? São Paulo: Brasiliense, 1997. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997. ARBIX, G.; LAPLANE, M. Estagnação, liberalização e investimento externo na América Latina. In: ARBIX, G. e outros. Brasil, México, África do Sul, Índia e China: diálogo entre os que chegaram depois. São Paulo, EDUSP e UNESP, 2002 . p. 79-98. Complementar: ILDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. OLIVEIRA, Pésio Santos de. Introdução à sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5 ed. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1977.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Redes de Computadores II		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Conhecer os equipamentos de Redes sem Fio; Aprender a Instalar e Manter e instalação de redes sem fio.
EMENTA	Conceitos de Rede sem Fio; Componentes de Rede sem Fio; Instalação de Redes sem Fio; Configuração de Redes sem Fio.
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Campus.</p> <p>TORRES, Gabriel. Redes de Computadores curso completo. Axcel Books.</p> <p>KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet uma abordagem Top-down. Editora Pearson Education.</p> <p>Complementar:</p> <p>OUZA, Lindeberg Barros de. Projetos e implementação de redes: fundamentais, soluções, arquitetura e planejamento. São Paulo: Editora Érica, 2007.</p> <p>DIÓGENES, Yuri. Certificação Cisco: CCNA 3.0 Guia de Certificação. 2ª ed. São Paulo: Axcel Books, 2002.</p> <p>HAYAMA, Marcelo Massayuki. Montagem de Redes Locais - Prático e Didático. São Paulo 2001 7ª Edição</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Projeto Integrador II - Manutenção de Hardware		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Vivenciar situações práticas de Manutenção de hardware e aplicar conceitos aprendidos anteriormente. Aprender a elaborar orçamentos; Aplicar os procedimentos básicos de montagem e instalação de computadores
EMENTA	Diagnóstico e planejamento da manutenção. Orçamento. Introdução à Organização de Computadores. Montagem de Computadores. Sistema de Interconexão. Sistema de Memória. Unidade Central de Processamento
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: VASCONCELOS, Laércio. Manual de Manutenção de PCs . Makron Books, 2002. ROSCH, Winn. Desvendando o Hardware do PC. Vol. I. Campus, 1993. LACERDA, I. M. F. Microcomputadores: Montagem e Manutenção. SENAC, 2004. Complementar: MORIMOTO, Carlos E.. Hardware, o Guia Definitivo. São Paulo: Gdh Press e Sul Editores, 2007. PAIXÃO, Renato Rodrigues. Montando e Configurando PCs com inteligência. São Paulo : Editora Érica, 2001 VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total. São Paulo: Makron Books. ISBN: 8534614393, 2002.

14.7 Ementário dos Componentes Curriculares do 7º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Artes		
Semestre: VII	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60
OBJETIVOS	<p>Abordar os principais aspectos teóricos e práticos do ensino das artes. Compreender a universalidade da criatividade através da arte, tendo em vista o desenvolvimento de uma postura estética capaz de contribuir positivamente para o processo educativo e para uma maior humanização de tal processo.</p> <p>Desenvolver e enriquecer suas qualidades pessoais e profissionais através de várias experiências criadoras em arte.</p> <p>Valorizar a identidade individual dos estudantes, o modo de pensar, de comunicar-se, de relacionar-se, reconhecendo objetivos e formas da cultura regional, e afro brasileira.</p> <p>Desenvolver a capacidade de criação, comunicação, motivação.</p> <p>Estudar a música enquanto produção cultura humana.</p>	
EMENTA	<p>Vivência da arte para um maior crescimento pessoal e cultural, levando o educando a ter uma postura crítica na qual possa agir e interagir na sociedade. O que é Arte. O que é e por que Arte-Educação. Linguagem e arte. Fundamentos da Arte-Educação. A arte-educação entre nós. A arte como instrumento favorecedor da aprendizagem. Arte e Criatividade. A necessidade da arte (a origem e a função da arte). As múltiplas linguagens artísticas, música, imagem, poesia, arte visual, teatro, folclore e cultura popular e suas relações com a produção do conhecimento. Vivências através da arte. A música enquanto produção cultura humana.</p>	
BIBLIOGRAFIA	<p>Complementar:</p> <p>PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>COSTA, Cristina. Questões de arte. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>ZIMMERMANN, Nilsa. A música através dos tempos. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>Complementar:</p> <p>SCHRAMM, Marilene; CABRAL, Rozenei e PILLOTO, Sílvia. Arte e o ensino da arte: teatro, música, artes visuais. Blumenau: Nova Letra, 2004.</p> <p>MATTOS, Mauro. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.</p> <p>MCAROLE, w.d; KATH, F. I. Fisiologia do Exercício-Energia, Nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Biologia		
Semestre: VII	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Perceber e utilizar códigos intrínsecos da Biologia, expressando dúvidas, hipóteses e conclusões acerca dos fenômenos biológicos;</p> <p>Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações;</p> <p>Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo o uso, quando necessário, de tratamento estatístico na análise de dados coletados;</p> <p>Identificar as relações entre conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a conservação da vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.</p>
EMENTA	<p>Fundamentos da Genética: genética e biotecnologia na atualidade. Evolução: fundamentos da evolução biológica; origem das espécies e dos grandes grupos de seres vivos. Biologia e saúde: aspectos globais de saúde. Ecologia: vida e biosfera; a biosfera e seus ecossistemas; dinâmica das populações e das comunidades. Humanidade e ambiente.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>RAVEN, P.; EVERT, R. F.; CURTIS, H. Biologia Vegetal. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 724p.</p> <p>MARTHO. G. & AMABIS, M. Biologia das Células. V1, V2, V3, 2ed. Moderna, 2006. 480p.</p> <p>CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. São Paulo: FTD, 2003. Único. Bibliografia</p> <p>Complementar:</p> <p>LOPES, S. Biologia. V1,V2, V3 1ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SILVA JÚNIOR, C. & SASSON, S. Biologia. V1,V2,V3 8ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 400p.</p> <p>LOPES, S. Biologia. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Volume Único.</p> <p>AMABIS, M. & MARTHO. G. Fundamentos da Biologia Moderna. 4ed. Moderna, 2002. Único. 856p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Espanhol		
Semestre: VII	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Ler diversos tipos de textos nas áreas de interesse do estudante e os relacionados à formação profissional, considerando as estruturas gramaticais; aproximar o estudante de várias culturas; utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação.
EMENTA	Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola; Conhecimentos gerais da cultura hispânica; Divergências léxicas entre o português e o espanhol; Vocabulário temático através de textos; Leitura e interpretação de textos.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005. Complementar: ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. MARTÍN, Eugenio Cascón. Lengua Española y comentario de texto. Madrid: Edinumen, 1997. BECHARA, Suely Fernandes e MOURE, Walter Gustavo. ¡Ojo! Con los falsos amigos - Diccionario de falsos cognatos en español y portugués. São Paulo: Moderna, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Instalação de Software		
Semestre: VII	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Instalar softwares compatíveis com a realidade do usuário e condizentes com o desempenho dos computadores.
EMENTA	Tipos de Software; Licenças de Software; Instalação de Softwares; Antivírus
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: VASCONCELOS, Laércio. Manual de Manutenção de PCs . Makron Books, 2002. ROSCH, Winn. Desvendando o Hardware do PC. Vol. I. Campus, 1993. LACERDA, I. M. F. Microcomputadores: Montagem e Manutenção. SENAC, 2004. Complementar: Sistemas Operacionais Modernos, 2a ed. Tanenbaum, Ed. Pearson, 2003. Sistemas Operacionais – Conceitos e Aplicações. Silberschatz, Galvin & Gane. Editora Campus, 2001. Arquitetura de sistemas operacionais. 3.ed. Machado & Maia, LTC, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Segurança de Computadores		
Semestre: VII	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Conhecer e instalar as principais ferramentas de Segurança da Informação. Conhecer os principais equipamentos de Segurança da Informação.
EMENTA	Histórico da segurança digital, Princípios básicos de segurança, Segurança física, Segurança lógica, Ameaças a segurança, Estatísticas, Perfil dos atacantes, Problemas de segurança inerentes ao TCP/IP, Criptografia, Política de Segurança, Ferramentas de análise.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: MARTINS, José Carlos Cordeiro. Gestão de Projetos de Segurança da Informação. Editora Brasport. SEMOLA, Marcos. Gestão da Segurança da Informação. Editora Campus. ARAÚJO, Márcio T. Política de Segurança da Informação Com CD-ROM. Editora Ciência Moderna. Complementar: VALL, James Della; ULBRICH, Henrique César. Universidade Hacker: desvende todos os segredos do submundo. 5.ed. Digerati, 2005. SÊMOLA, Marcos. Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva. Rio de Janeiro: Campus, 2003. Norma NBR 27002 – Tecnologia da Informação – Técnicas de Segurança – Código de Prática para gestão da segurança da informação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - PROEJA

Nome do componente curricular: Projeto Integrador III – Redes de Computadores		
Semestre: VII	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Vivenciar a projeção e a instalação de Redes sem fio em ambientes comerciais e residenciais. Aprender a Instalar e Manter e instalação de redes sem fio. Avaliar o processo de instalação de redes sem fio, em grupos e individualmente.
EMENTA	Construção de projetos de rede sem fio. Conceitos de Rede sem Fio; Componentes de Rede sem Fio; Instalação de Redes sem Fio; Configuração de Redes sem Fio.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Campus. TORRES, Gabriel. Redes de Computadores curso completo. Axcel Books. KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet uma abordagem Top-down. Editora Pearson Education. Complementar: OUZA, Lindeberg Barros de. Projetos e implementação de redes: fundamentais, soluções, arquitetura e planejamento. São Paulo: Editora Érica, 2007. DIÓGENES, Yuri. Certificação Cisco: CCNA 3.0 Guia de Certificação. 2ª ed. São Paulo: Axcel Books, 2002. HAYAMA, Marcelo Massayuki. Montagem de Redes Locais - Prático e Didático. São Paulo 2001 7ª Edição